

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: *Jornal dos Sports*

Class.: 57

Data: 27.03.87

Pg.: 5

**Agora, branco tem que falar**

**Índio de novela causa protesto da tribo Krahô**

Milhares de brasileiros assistem, diariamente, à novela *Hipertensão*, da rede Globo, na qual o ator Stênio Garcia interpreta o personagem Chico, um índio da tribo krahô. Porém, o personagem não vem agradando aos índios desta tribo que, representados por Aleixo Phôhi, Kunkrá, Haporo, Poih e Curã, que estiveram, ontem à tarde, no Museu do Índio, deixaram bem claro que o Chico deturpa, totalmente, a imagem da tribo krahô e seus valores culturais.

A tribo krahô existe e fica localizada no norte de Goiás. A setenta quilômetros da sua aldeia, precisamente, na cidade de Itacajás, Goiás, os índios podem assistir a novela da Globo. Segundo o cacique Aleixo Pôhi, todos estão preocupados com a imagem errada que o índio Chico passa ao público brasileiro, "porque a novela é uma coisa e o índio é outra, diferente. Eu não sou novela, sou índio".

A principal questão levantada pelos krahôs refere-se à criação do personagem sem um maior aprofundamento do cotidiano da tribo e seus valores culturais, como revelou Aleixo:

— Como eu respeito o povo branco, merecemos o respeito deles. Deveria ter sido feita uma pesquisa entre nós, para ficar um personagem bonito.

**TEM QUE FALAR**

O khairé, a machadinha, que o personagem da novela procura levar para sua tribo, é uma peça muito valorizada pelos índios krahôs e não há dinheiro para indenizá-la, segundo o cacique Aleixo.

Para os índios krahôs, que conseguiram mobilizar todos os visitantes do museu, com suas pinturas de urucum pelo corpo, suas roupas, colares e outros apetrechos, o personagem só será reconhecido por eles como índio da sua tribo quando falar a linguagem dos krahôs.

Na visita que fizeram, os índios krahôs percorreram o museu para ver tudo que ali permanece para o público visitante, acompanhados, sempre, de Malu Brantes, que viveu na tribo krahô durante um ano, o que lhe valeu conhecer todos os seus costumes. Agora, os índios estão hospedados em seu apartamento em São Cristóvão e, lá, permanecerão até que consigam o encontro com a autora da novela, Ivani Ribeiro, e com o ator Stênio Garcia,



**Aleixo e seus companheiros explicaram a importância do kahiré**

para discutir os problemas do personagem e poderem colocar os seus pontos de vista.

Após a entrevista, os índios krahôs cantaram para os visitantes,

como sempre fazem após uma visita, e tocaram com os marcaás disponíveis no museu. Segundo o cacique Aleixo, "o povo branco só canta coração, moça bonita e namoro; o mehi não canta nada disso".